



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ- UNIPORÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

TÁLITA NAIANE F. DE ANDRADE

**FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRUTURA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA:
UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PREMIAÇÃO NO PROGRAMA ALFA MAIS
GOIÁS**

IPORÁ – GO

2026



TÁLITA NAIANE F. DE ANDRADE

**FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRUTURA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA:
UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PREMIAÇÃO NO PROGRAMA ALFA MAIS
GOIÁS.**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso de
Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário de
Iporá- UNIPORÁ como exigência parcial para
obtenção do título de Pedagogo.

Orientadora: Prof^a Ma. Ana Paula Ferreira.

BANCA EXAMINADORA

Professora Ma. Ana Paula Ferreira
Presidente da Banca e Orientadora (UNIPORÁ)

Professora Ma. Ueslene Ferreira Pontes
Avaliador Interno (UNIPORÁ)

Professora Esp. Vilma Soares
Avaliador Externo (CONVIDADO)

IPORÁ - GO

2026

FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRUTURA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PREMIAÇÃO NO PROGRAMA ALFA MAIS GOIÁS.

*CONTINUING TEACHER EDUCATION AS A STRUCTURING ELEMENT OF
PEDAGOGICAL PRACTICE: A CASE STUDY ON SCHOOL AWARD RECOGNITION IN
THE ALFA MAIS GOIÁS PROGRAM*

*Tálita Naiane F. de Andrade¹
Ana Paula Ferreira²*

RESUMO

Este trabalho analisa o papel da formação continuada de professores no processo que levou à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás, no ano de 2023. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, tendo como foco a compreensão das relações entre formação docente, organização pedagógica e resultados de aprendizagem na alfabetização. O estudo foi realizado a partir de entrevista semiestruturada com a articuladora municipal do programa, com análise dos dados baseada na técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin, complementada por procedimentos inspirados no software IRaMuTeQ, como nuvem de palavras e análise de similitude. Os resultados indicam que a formação continuada constitui eixo estruturante das práticas pedagógicas, articulando gestão escolar, planejamento docente e acompanhamento das aprendizagens. Evidenciou-se que a premiação da escola não se configura como um evento isolado, mas como resultado de um processo coletivo, sistemático e institucionalizado de formação e acompanhamento pedagógico. Conclui-se que a formação continuada, quando organizada em rede e articulada à gestão escolar, contribui de forma significativa para a qualificação das práticas docentes e para a melhoria da aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: formação continuada; alfabetização; prática pedagógica; gestão escolar; políticas educacionais.

ABSTRACT

This study analyzes the role of in-service teacher education in the process that led to the award received by Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo in the Alfa Mais Goiás Program in 2023. The research is based on a qualitative approach and a case study design, focusing on the relationship between teacher education, pedagogical organization, and learning outcomes in literacy. Data were collected through a semi-structured interview with the municipal program coordinator and analyzed using Laurence Bardin's content analysis technique, complemented by procedures inspired by the IRaMuTeQ software, such as word cloud and similarity analysis. The results indicate that continuing education is a structuring axis of pedagogical practices, integrating school management, teaching planning, and student learning monitoring. It was found that the school's award is not an isolated event, but the result of a collective, systematic, and institutionalized process of teacher education and pedagogical follow-up. The study concludes that in-service teacher education, when organized in a network and aligned with

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário de Iporá-UNIPORÁ, GO. E-mail: naianetalita090@gmail.com.

² Orientadora. Mestra em Gestão, Educação e Tecnologia- pela Universidade Estadual de Goiás- UEG, unidade Luziânia. E-mail: nanapaula.ferr@gmail.com.

school management, significantly contributes to improving teaching practices and children's learning outcomes.

Keywords: *continuing teacher education; literacy; pedagogical practice; school management; educational policies.*

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores tem se consolidado como um eixo estruturante das políticas públicas educacionais voltadas à melhoria da qualidade do ensino e ao fortalecimento da aprendizagem das crianças, especialmente nos anos iniciais e nos processos de alfabetização. Em contextos marcados por desafios pedagógicos e pela necessidade de ampliação de resultados educacionais, programas governamentais que articulam acompanhamento pedagógico e ações formativas tornam-se estratégias relevantes para apoiar a gestão escolar e qualificar a prática docente.

No Estado de Goiás, destaca-se o Programa Alfa Mais Goiás, cujo foco está no fortalecimento das práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e à organização do trabalho pedagógico, por meio de formações continuadas e acompanhamento sistemático. Nesse cenário, a premiação concedida a escolas que alcançam resultados de destaque configura-se como um elemento que permite observar experiências escolares reconhecidas por políticas públicas, favorecendo a análise de fatores que sustentam práticas consideradas exitosas.

Entre essas experiências, encontra-se a Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo, premiada no ano de 2023. Tal reconhecimento desperta o interesse em compreender quais aspectos contribuíram para esse resultado, considerando que a premiação não se configura como um acontecimento isolado, mas como expressão de ações organizadas, planejadas e acompanhadas ao longo do tempo.

O presente estudo tem como tema a formação continuada de professores como fator determinante para o reconhecimento da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás, assumindo como eixo central de análise as ações formativas desenvolvidas no âmbito do programa e seus desdobramentos na organização pedagógica e na aprendizagem das crianças. A pesquisa delimita-se à análise das ações formativas que contribuíram para a premiação da escola no ano de 2023, enfatizando a formação continuada dos profissionais da educação e sua organização em diferentes níveis (articuladora municipal, gestão escolar, formadoras e professoras), bem como seus impactos na aprendizagem.

Diante disso, a problemática que orienta o estudo é: Qual o papel da formação continuada no alcance dos resultados que levaram à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás?

A realização desta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como experiências reconhecidas por políticas públicas são construídas no cotidiano escolar, evidenciando que a premiação não foi fruto do acaso, mas de uma estrutura formativa e organizacional. Investigar essa dinâmica pode contribuir para reflexões sobre a formação continuada como política pública e como estratégia de fortalecimento da alfabetização e da educação infantil, além de possibilitar que outras instituições utilizem tais aprendizados como referência.

Além disso, no período analisado, a escola contou com a implementação institucional do projeto de duas professoras em sala de aula, bem como com o fortalecimento da parceria entre Educação Infantil (pré-escola) e alfabetização, aspectos que são compreendidos como desdobramentos da formação continuada e do acompanhamento pedagógico promovidos no âmbito do programa.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o papel da formação continuada de professores no processo que levou à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo pelo Programa Alfa Mais Goiás, no ano de 2023, por meio de um estudo de caso.

Como objetivos específicos, busca-se: compreender os critérios do Programa Alfa Mais Goiás para a premiação das escolas; identificar como se organiza a formação continuada no âmbito do programa, considerando os diferentes níveis de atuação; analisar a percepção da articuladora municipal sobre a contribuição da formação continuada para os resultados obtidos; relacionar a formação continuada às mudanças observadas nas práticas pedagógicas, incluindo a implementação do projeto de duas professoras em sala de aula; refletir sobre os impactos dessas ações formativas na aprendizagem das crianças e no fortalecimento da articulação entre Educação Infantil e alfabetização.

2. REFERENCIAL TEÓRICO E CONTEXTO INSTITUCIONAL

A formação continuada de professores é compreendida como processo permanente de desenvolvimento profissional, articulado às demandas do cotidiano escolar e às políticas públicas educacionais. Nessa perspectiva, discutir formação continuada implica compreender sua relação com a prática pedagógica, com a organização do trabalho docente e com os resultados de aprendizagem, especialmente no campo da alfabetização e da educação infantil. No contexto das políticas de alfabetização, programas como o Alfa Mais Goiás reforçam a

centralidade do acompanhamento pedagógico, da gestão e da formação sistemática como estratégias para qualificação das práticas e melhoria de resultados. Assim, a formação continuada pode ser analisada não apenas como oferta de encontros formativos, mas como uma estrutura que mobiliza planejamento, intencionalidade pedagógica, alinhamento curricular e fortalecimento de estratégias didáticas.

A formação continuada de professores tem sido compreendida, nas últimas décadas, como elemento estruturante das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação básica. Mais do que ações pontuais ou cursos esporádicos, a formação passa a ser entendida como processo permanente, articulado às demandas do cotidiano escolar e às diretrizes das redes de ensino.

Nesse sentido, NÓVOA (1995; 2009) destaca que a formação docente não se reduz a momentos externos de capacitação, mas se constitui no interior da escola, no exercício da prática, na reflexão coletiva e na construção de saberes profissionais no cotidiano. Para o autor, a escola é espaço formativo por excelência, e o professor é sujeito ativo de sua própria formação. Tal perspectiva sustenta a compreensão de que programas como o Programa Alfa Mais Goiás estruturam-se não como eventos isolados, mas como processos institucionais contínuos, que articulam acompanhamento pedagógico, planejamento e reflexão sobre a prática.

Complementando essa discussão, GATTI (2013; 2019) analisa a formação docente como parte integrante das políticas públicas educacionais, destacando que a efetividade das ações formativas depende de sua inserção em uma estrutura organizada de rede. A autora problematiza modelos fragmentados de formação e defende a necessidade de articulação entre sistemas de ensino, gestão escolar e práticas docentes. Nesse sentido, a organização do Programa Alfa Mais Goiás em diferentes níveis — articuladora municipal, gestão escolar, formadoras e professoras — evidencia uma lógica estruturada de política pública, e não uma ação desarticulada.

Assim, ao considerar a formação continuada como política pública institucionalizada, este estudo compreende que os resultados alcançados pela escola investigada não decorrem de iniciativas individuais, mas de uma organização formativa sistemática, alinhada às diretrizes da rede e sustentada por acompanhamento pedagógico. A premiação recebida, nesse contexto, pode ser interpretada como expressão de uma política educacional que articula formação, gestão e prática docente de maneira integrada.

A discussão sobre formação continuada implica, necessariamente, refletir sobre sua relação com a prática pedagógica e com os saberes construídos pelos professores no exercício

da docência. A formação que se limita à transmissão de conteúdos teóricos, dissociada da realidade escolar, tende a produzir poucos impactos concretos no cotidiano da sala de aula.

IMBERNÓN (2010; 2011) defende que a formação continuada deve estar vinculada à transformação da prática, respondendo aos problemas reais enfrentados pelos docentes. Para o autor, a formação precisa ser colaborativa, situada e orientada para a inovação pedagógica, promovendo mudanças efetivas na organização do trabalho docente. Essa perspectiva dialoga diretamente com os desdobramentos observados no contexto estudado, como a reorganização das práticas de alfabetização, o fortalecimento do planejamento coletivo e a implementação do projeto de duas professoras em sala de aula.

Ao lado dessa compreensão, TARDIF (2002) contribui ao destacar que os professores são produtores de saberes, construídos na experiência e na interação com a prática. Os saberes docentes não se limitam ao conhecimento acadêmico, mas incluem saberes experienciais, curriculares e profissionais. Assim, as falas das articuladoras e formadoras, bem como as mudanças percebidas nas práticas, podem ser compreendidas como produção de saber pedagógico, resultante do diálogo entre formação institucional e experiência docente.

Dessa forma, a relação entre formação continuada e aprendizagem das crianças não se estabelece de maneira automática, mas por meio de um processo mediado pela prática docente. Formação, reflexão, reorganização do trabalho pedagógico e produção de saberes constituem um ciclo que impacta diretamente o desenvolvimento das crianças. No caso analisado, a premiação da escola pode ser compreendida como resultado de um processo em que formação continuada, transformação da prática e fortalecimento dos saberes docentes atuaram de maneira articulada.

2.1 O Programa Alfa Mais Goiás e suas diretrizes

O Programa Alfa Mais Goiás constitui-se como uma política pública educacional do Estado de Goiás voltada ao fortalecimento da alfabetização e à melhoria dos indicadores de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inserido no contexto das políticas de garantia do direito à aprendizagem, o programa tem como eixo central a qualificação das práticas pedagógicas por meio da formação continuada, do acompanhamento sistemático e da articulação entre diferentes instâncias da rede de ensino.

Entre seus principais objetivos, destacam-se: assegurar que as crianças estejam alfabetizadas na idade adequada; apoiar pedagogicamente os municípios na organização do trabalho docente; fortalecer o planejamento e o monitoramento das ações escolares; e promover a elevação dos resultados educacionais relacionados à leitura, escrita e letramento. O programa

atende prioritariamente estudantes da Educação Infantil (pré-escola) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase no ciclo de alfabetização.

No que se refere às diretrizes, o Alfa Mais Goiás fundamenta-se nas orientações nacionais para a alfabetização e nas normativas estaduais que tratam do regime de colaboração entre Estado e municípios. A proposta do programa articula-se a uma lógica de corresponsabilidade, na qual a Secretaria Estadual de Educação, os municípios e as unidades escolares compartilham metas e estratégias para o fortalecimento da aprendizagem. Nesse sentido, a política não se limita ao repasse de orientações, mas estrutura uma rede de apoio técnico-pedagógico.

O foco na alfabetização manifesta-se na centralidade conferida ao acompanhamento das práticas de leitura e escrita, à organização do planejamento pedagógico e à análise de resultados de aprendizagem. A alfabetização é compreendida como processo que exige intencionalidade didática, continuidade entre etapas e intervenção pedagógica qualificada, o que justifica o investimento em formação sistemática dos profissionais envolvidos.

A formação continuada configura-se como eixo estruturante do programa. Organizada em níveis articulados — envolvendo articuladora municipal, formadoras, equipe gestora e professoras —, a formação busca garantir alinhamento conceitual e metodológico, bem como a implementação das orientações no cotidiano escolar. Trata-se de uma proposta que compreende a formação não como evento isolado, mas como processo permanente, articulado ao planejamento, à observação de práticas e às devolutivas pedagógicas.

Nesse contexto, a gestão escolar assume papel estratégico. Cabe à equipe gestora participar das formações, acompanhar a aplicação das orientações didáticas, promover momentos de estudo coletivo e monitorar o desenvolvimento das ações no interior da escola. A articulação municipal, por sua vez, atua como elo entre as diretrizes do programa e as unidades escolares, organizando cronogramas, mediando formações e acompanhando indicadores.

O acompanhamento pedagógico constitui outro elemento central do Alfa Mais Goiás. Por meio de visitas técnicas, análise de planejamentos, observações de sala de aula e reuniões pedagógicas, busca-se assegurar que as orientações formativas se traduzam em práticas efetivas. Essa lógica de monitoramento contínuo reforça o caráter institucional da política pública, evidenciando que os resultados alcançados pelas escolas decorrem de um processo organizado, sistemático e colaborativo.

Assim, compreender o Programa Alfa Mais Goiás e suas diretrizes é fundamental para situar a Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no interior de uma política pública

estruturada, que articula formação continuada, gestão pedagógica e acompanhamento como estratégias para a consolidação da alfabetização e para a melhoria dos resultados educacionais.

2.2 Formação continuada de professores

A formação continuada de professores é muito importante nas políticas educacionais atuais. Ela não deve ser vista como algo pontual, como cursos isolados, mas sim como um processo contínuo de desenvolvimento profissional. Ou seja, ocorre ao longo da carreira docente, sempre relacionada às necessidades do cotidiano escolar.

Nesse contexto, NÓVOA (2009) afirma que a formação deve acontecer dentro da própria escola, em contato direto com a prática. Para ele, os professores aprendem por meio da troca de experiências com os colegas e da reflexão sobre o próprio trabalho, fazendo da escola um espaço essencial de aprendizagem profissional.

Assim, a formação continuada ocorre no próprio ambiente de atuação do professor, articulando teoria e prática. Esse modelo se diferencia dos mais antigos, que priorizavam apenas a transmissão de conteúdos, sem considerar a realidade dos docentes.

De acordo com IMBERNÓN (2010), a formação precisa contribuir para a melhoria da prática pedagógica. Isso acontece quando há colaboração entre os professores, troca de ideias e busca conjunta por soluções para os desafios do cotidiano escolar, o que favorece mudanças concretas no ensino.

TARDIF (2002) destaca que o conhecimento docente é construído ao longo da experiência. Ele não se origina apenas na teoria, mas também na prática, na convivência escolar e nas relações sociais. Dessa maneira, a formação continuada possibilita ao professor refletir e aprimorar seus saberes.

Já GATTI (2013) ressalta a importância de uma boa organização da formação continuada nas políticas públicas. Segundo ela, ações isoladas não são suficientes, sendo necessário planejamento, acompanhamento e articulação com a realidade das escolas.

Dessa forma, a formação continuada deve ser compreendida como parte da própria estrutura escolar, e não como algo separado. Envolve planejamento, reflexão e transformações na prática pedagógica, além de incentivar o trabalho colaborativo entre os professores.

Com isso, o desenvolvimento profissional ocorre de maneira contínua, baseado na troca de experiências e na análise dos desafios do ensino. A formação assume um papel importante na melhoria das práticas pedagógicas e da aprendizagem dos alunos.

Portanto, entender a formação continuada como um processo permanente e vinculado à prática é fundamental. A qualidade do ensino não depende de ações isoladas, mas de um trabalho contínuo, articulado e bem estruturado.

2.3 Formação continuada, prática pedagógica e aprendizagem das crianças

A relação entre formação continuada de professores e aprendizagem das crianças constitui um dos eixos centrais das políticas educacionais voltadas à melhoria da qualidade do ensino. A literatura da área indica que a qualificação da prática pedagógica está diretamente associada ao desenvolvimento profissional docente, especialmente quando a formação é contínua, situada e articulada ao cotidiano escolar.

Nóvoa (2009) argumenta que o desenvolvimento profissional ocorre no interior da escola, por meio da reflexão crítica sobre a prática e da construção coletiva de saberes. Quando a formação está vinculada ao contexto real de atuação dos professores, ela tende a produzir mudanças mais consistentes no planejamento, na organização didática e na intervenção pedagógica. Nesse sentido, a melhoria da aprendizagem das crianças não decorre apenas da presença de conteúdos formativos, mas da incorporação desses conhecimentos à prática cotidiana.

Imbernón (2010) reforça que a formação continuada precisa estar orientada para a transformação da prática pedagógica, respondendo aos desafios concretos enfrentados na sala de aula. Ao favorecer o trabalho colaborativo, a análise de dificuldades de aprendizagem e a construção conjunta de estratégias didáticas, a formação contribui para intervenções mais eficazes, especialmente no processo de alfabetização. Assim, a mudança na prática docente constitui mediação fundamental entre formação e aprendizagem.

Tardif (2002), ao discutir os saberes docentes, destaca que o professor mobiliza conhecimentos acadêmicos, curriculares e experienciais para organizar o ensino. A formação continuada, quando reconhece e dialoga com esses saberes, fortalece a capacidade do docente de planejar, avaliar e intervir de maneira mais intencional. Esse processo amplia a coerência pedagógica e favorece a criação de ambientes de aprendizagem mais estruturados e responsivos às necessidades das crianças.

No campo das políticas públicas, Gatti (2013) aponta que programas de formação articulados às redes de ensino apresentam maior potencial de impacto nos resultados educacionais, pois promovem alinhamento curricular, acompanhamento sistemático e monitoramento das práticas. Quando a formação integra gestão escolar, coordenação

pedagógica e professores, cria-se uma cultura institucional voltada à aprendizagem, na qual as ações deixam de ser individuais e passam a constituir um projeto coletivo.

Dessa forma, a articulação entre formação continuada, reorganização da prática pedagógica e fortalecimento da alfabetização configura um ciclo estruturado: a formação promove reflexão e alinhamento didático; a prática docente torna-se mais intencional e sistematizada; a aprendizagem das crianças é acompanhada com maior consistência; e os resultados educacionais tendem a se elevar. No contexto deste estudo, essa dinâmica contribui para compreender que a premiação recebida pela escola não representa fato isolado, mas expressão de um processo institucional no qual formação, prática e aprendizagem se articulam de maneira contínua e planejada.

Assim, o percurso analítico adotado nesta pesquisa fundamenta-se na compreensão de que a formação continuada atua como eixo estruturante da prática pedagógica, influenciando diretamente o desenvolvimento das crianças e o fortalecimento da alfabetização, o que permite estabelecer a relação entre formação → prática → aprendizagem → reconhecimento institucional.

Assim, a gestão escolar e a organização pedagógica têm um papel essencial nesse processo, fazendo a ligação entre a formação e a prática docente. Esse tema será abordado no próximo tópico.

2.4 Gestão escolar e organização pedagógica como mediação da política pública

A efetividade da formação continuada no contexto escolar está diretamente ligada à atuação da gestão e à forma como o trabalho pedagógico se organiza no dia a dia. Para que a formação realmente chegue à sala de aula e impacte a aprendizagem, é fundamental que haja mediação, planejamento coletivo e acompanhamento ao longo do processo.

Gatti (2013; 2019) aponta que as políticas de formação docente só ganham consistência quando estão articuladas com a gestão da escola e com a organização da rede de ensino. Segundo a autora, a forma como a escola se organiza — envolvendo coordenação pedagógica, direção e diálogo com as instâncias municipais — faz toda a diferença para que as propostas formativas saiam do papel e aconteçam na prática. Assim, a gestão escolar deixa de ser apenas um apoio e passa a ocupar um lugar central nesse processo.

Nessa mesma direção, Nóvoa (2009) defende que a escola é, ao mesmo tempo, espaço de trabalho e de formação. É no cotidiano escolar que o professor aprende, principalmente quando há oportunidades de troca, reflexão e acompanhamento. Por isso, cabe à gestão criar

condições para que esses momentos aconteçam, como reuniões pedagógicas, planejamentos coletivos e análises dos resultados de aprendizagem.

O planejamento coletivo aparece, então, como um elemento-chave. Quando a escola abre espaço para o diálogo entre professoras, coordenação e formadoras, fortalece a construção de práticas mais coerentes e alinhadas. Imbernón (2010) destaca que a formação só contribui de fato para a mudança quando está ligada ao trabalho colaborativo e a uma cultura de cooperação. Nesse sentido, uma organização pedagógica baseada na coletividade ajuda tanto na inovação quanto no enfrentamento dos desafios do cotidiano.

Outro ponto importante é o acompanhamento das ações pedagógicas. Observar a prática, analisar planejamentos, oferecer devolutivas e acompanhar os resultados dos alunos são formas de manter a formação viva no dia a dia da escola. Assim, ela não fica restrita aos momentos formais, mas passa a fazer parte da prática docente.

Além disso, a articulação entre a gestão escolar, as formadoras e a articuladora municipal fortalece a implementação das políticas públicas. Esse diálogo contribui para alinhar o que é proposto pela rede com o que acontece na escola, trazendo mais clareza e unidade para o trabalho. Nesse processo, a gestão atua como uma ponte entre a formação e a prática.

Dessa forma, entender o papel da gestão e da organização pedagógica ajuda a compreender como a formação continuada, de fato, acontece no cotidiano docente. A gestão conecta a política pública à prática, garantindo que a formação esteja presente no planejamento, no acompanhamento e nas intervenções pedagógicas, tornando-se parte da rotina da escola.

Nesse contexto, essa mediação também abre espaço para a criação de estratégias que fortalecem o trabalho dos professores e ampliam as possibilidades de aprendizagem das crianças. Entre essas ações, destacam-se experiências desenvolvidas na escola investigada, como o projeto com duas professoras em sala e a aproximação entre a Educação Infantil e o processo de alfabetização.

2.5 Desdobramentos institucionais da formação continuada

Quando a formação continuada ocorre de forma organizada e articulada ao cotidiano escolar, ela gera mudanças que vão além da prática individual do professor. Ou seja, não transforma apenas a atuação de um docente, mas também o funcionamento da escola como um todo.

Nesse contexto, a formação não se limita à aprendizagem de novos conteúdos, mas contribui também para o aprimoramento do planejamento, da organização escolar e das práticas de ensino.

Essas transformações podem ser percebidas no fortalecimento do trabalho em equipe, na reorganização das práticas pedagógicas e em uma maior atenção ao acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Com isso, constrói-se um ambiente mais colaborativo, em que os professores refletem coletivamente e planejam suas ações de forma mais consciente.

2.5.1 O trabalho colaborativo docente

A formação continuada contribui para o desenvolvimento de práticas em que os professores atuam de forma conjunta. Isso favorece tanto o acompanhamento dos alunos quanto a qualidade do ensino.

Entre essas práticas, destacam-se o planejamento compartilhado, a troca de apoio entre colegas e, em alguns casos, a atuação de dois professores na mesma sala.

Segundo Imbernón, a formação deve incentivar o trabalho coletivo, promovendo a troca de experiências e a construção conjunta de soluções. Ao atuarem em conjunto, os professores ampliam sua capacidade de reflexão e aprimoram suas práticas pedagógicas.

No contexto da alfabetização, esse aspecto se torna ainda mais relevante, já que os alunos apresentam diferentes níveis de aprendizagem. Por isso, o professor precisa adaptar suas estratégias para atender às necessidades de cada criança. Nessa situação, a presença de duas professoras em sala pode favorecer um acompanhamento mais próximo, com intervenções mais adequadas.

Além disso, o trabalho colaborativo fortalece a parceria entre os docentes. Ao planejar, executar e avaliar em conjunto, tornam-se mais capazes de enfrentar os desafios do cotidiano escolar e qualificar o ensino.

Dessa maneira, o trabalho coletivo pode ser entendido como um dos resultados da formação continuada, ao incentivar a troca, a reflexão e o aperfeiçoamento constante da prática pedagógica.

2.5.2 Articulação entre Educação Infantil e alfabetização

Outro aspecto importante da formação continuada é a contribuição para a articulação entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no processo de alfabetização.

É essencial que haja continuidade entre essas etapas, evitando rupturas no percurso de aprendizagem das crianças. Quando essa articulação acontece, o desenvolvimento ocorre de forma mais segura e consistente.

De acordo com a BNCC, a Educação Infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem oral e nas primeiras experiências com leitura e escrita, servindo de base para o processo de alfabetização.

Nesse sentido, a transição para o Ensino Fundamental deve ocorrer de forma planejada, respeitando o desenvolvimento infantil e dando continuidade às aprendizagens já construídas.

A formação continuada contribui para esse processo ao aproximar os professores dessas etapas, promovendo diálogo, troca de experiências e alinhamento das práticas pedagógicas. Assim, os docentes passam a compreender melhor o percurso dos alunos.

Com essa aproximação, o ensino se torna mais articulado, e a aprendizagem deixa de ser interrompida, passando a ser continuamente construída. Isso favorece o desenvolvimento da linguagem e das habilidades de leitura e escrita.

Dessa forma, a articulação entre Educação Infantil e alfabetização também pode ser vista como um resultado da formação continuada, contribuindo para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

3. MÉTODO

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso. O objetivo é analisar o papel da formação continuada de professores no processo que levou à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás, no ano de 2023.

A escolha pela abordagem qualitativa se justifica porque permite compreender, de forma aprofundada, as percepções e experiências da participante, considerando o contexto escolar no qual está inserida.

O estudo de caso foi escolhido porque possibilita uma análise mais detalhada de uma situação específica. Assim, busca-se compreender a relação entre formação continuada, organização pedagógica e resultados educacionais em uma escola específica. O objetivo não é fazer generalizações, mas sim compreender a realidade estudada de forma mais profunda. Segundo Gil (2007), o estudo de caso caracteriza-se por ser um estudo profundo, amplo e detalhado.

3.1 Campo e unidade de análise

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo, localizada no município de Palestina de Goiás, pertencente à rede pública municipal.

A escolha da escola se deu pelo fato de ter sido premiada no Programa Alfa Mais Goiás em 2023, sendo um caso importante para analisar as práticas de formação e seus efeitos no trabalho pedagógico.

O período analisado corresponde ao tempo anterior e durante a premiação, o que permite observar as ações formativas e seus impactos na organização escolar e na aprendizagem dos alunos.

3.2 Participantes

Participou da pesquisa uma profissional diretamente envolvida na organização e no acompanhamento das ações formativas do município, sendo a articuladora municipal do Programa Alfa Mais Goiás.

A escolha foi feita de forma intencional, pois essa participante tem papel importante na organização da formação continuada e na ligação entre o programa e as escolas.

3.3 Instrumentos e coleta de dados

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, com perguntas abertas (Apêndice). Essas perguntas abordaram:

- organização da formação continuada
- mudanças nas práticas pedagógicas
- efeitos das ações formativas na escola
- impactos na aprendizagem dos alunos

A entrevista foi feita individualmente, em um local adequado, garantindo conforto e liberdade para a participante falar.

As respostas foram gravadas (com autorização) e depois transcritas para análise.

3.4 Análise dos dados

Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2011). Esse processo foi feito em três etapas:

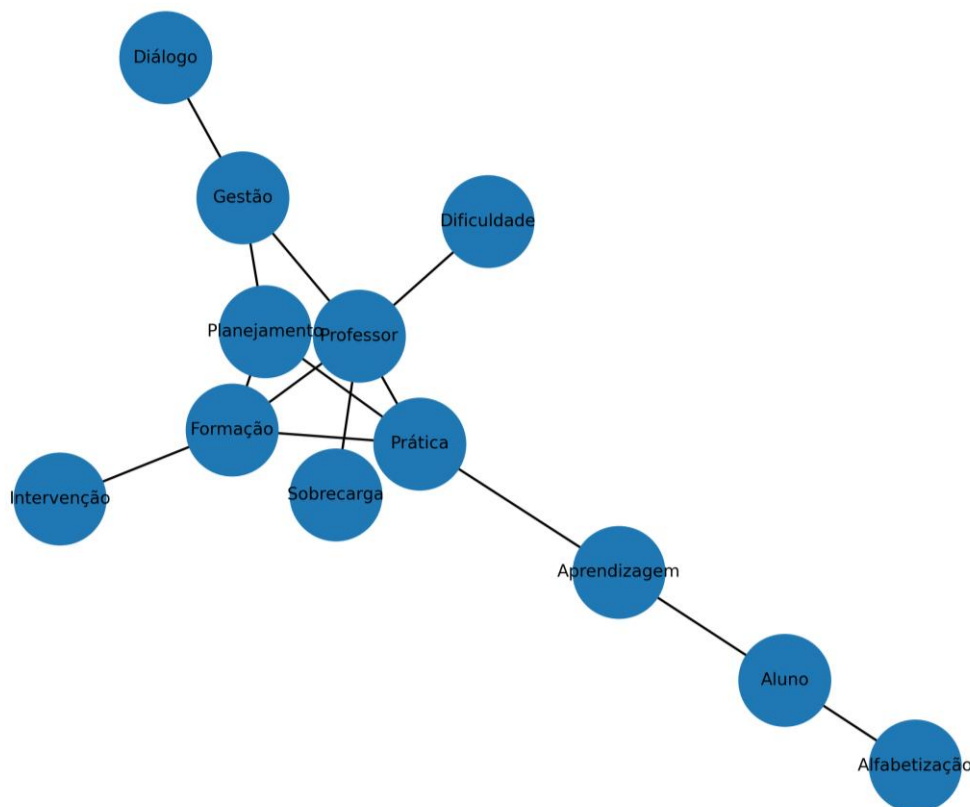
1. leitura e organização do material
2. identificação de ideias principais e criação de categorias
3. interpretação dos dados com base na teoria

Como complemento, foi usada uma análise inspirada no software IRaMuTeQ, com foco na nuvem de palavras e na análise de similitude. Isso ajudou a identificar os termos mais frequentes e suas relações no texto.

A nuvem de palavras evidenciou a predominância dos termos “formação”, “professor”, “aluno”, “planejamento” e “prática”, indicando a centralidade desses conceitos no discurso da participante. Já a análise de similitude revelou que o termo “formação” ocupa posição central, conectando-se diretamente aos termos “professor”, “prática” e “aprendizagem”, configurando-se como eixo estruturante do discurso.

A análise de similitude, além de evidenciar a centralidade do termo “formação”, permite compreender a estrutura relacional do discurso, demonstrando que esse conceito não aparece de forma isolada, mas articulado a elementos fundamentais da prática pedagógica. A conexão entre “formação”, “professor”, “prática” e “aprendizagem” indica que a formação continuada atua como eixo estruturante, mediando a reorganização do trabalho docente e impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Essa estrutura relacional reforça os achados da análise de conteúdo, conferindo maior consistência interpretativa aos resultados.

Imagem 2- Análise de Similitude



Fonte: Elaborado pela autora com uso do ChatGPT (2026).

Os dados mostram que a formação continuada não é algo isolado, mas um elemento central que organiza o trabalho pedagógico e influencia os resultados da escola.

Tabela 1 – Categorias de análise de conteúdo

CATEGORIA	UNIDADE DE SENTIDO	INTERPRETAÇÃO
Formação continuada	“formações de professores”, “vivência prática”	Processo estruturante da prática pedagógica
Prática pedagógica	“planejar estratégias”, “intervenções”	Transformação do fazer docente
Gestão e organização	“planejamento semanal”, “equipe alinhada”	Mediação institucional
Aprendizagem	“impacta o aluno”, “acompanhamento”	Resultado das ações pedagógicas
Desafios	“cobrança”, “sobrecarga”	Tensões do processo educativo

Fonte: Elaborado pela autora com uso do ChatGPT (2026).

Os resultados mostram que existe uma ligação direta entre formação continuada, gestão escolar, prática pedagógica e aprendizagem. Isso ajuda a entender o bom desempenho da escola na premiação.

4.1 Organização da formação continuada no âmbito do programa

A formação continuada acontece de forma organizada, passando por diferentes níveis: formadoras da subsecretaria, formadoras do município e professores. “As formadoras de Iporá vão [...] repassam para as formadoras [...] e passam para os professores.”

A análise mostra que há ligação entre formação e planejamento, o que indica uma organização estruturada.

Esse resultado está de acordo com Gatti (2014), que defende a formação em rede.

Esse processo também contribui para o aprofundamento no Documento Curricular para Goiás (DCGO Ampliado) e para o uso de materiais pedagógicos ofertados pelo programa, que auxiliam no planejamento e na prática docente.

4.2 Formação continuada e mudanças nas práticas pedagógicas

Os dados mostram que a formação ajuda a mudar a prática do professor.

“O professor vivencia na prática e leva para o aluno aquilo que vivenciou.”

As palavras mais frequentes na análise também mostram isso, principalmente “prática” e “planejamento”.

Esse resultado se aproxima das ideias de Imbernón, que defende que a formação deve melhorar o trabalho docente.

4.3 Formação continuada e a premiação da escola

Os dados indicam que a premiação não foi algo isolado, mas resultado de um conjunto de ações articuladas. Entre os fatores destacados estão o olhar mais atento ao Documento Curricular para Goiás (DCGO Ampliado) (especialmente às habilidades), o uso de materiais ofertados pelo programa, como o livro LEIA, a realização de avaliações diagnósticas pela coordenação e a organização das turmas com número reduzido de alunos.

Ao dizer que ‘a equipe fala a mesma língua’, a participante mostra que os profissionais da escola estão alinhados, o que contribui para práticas pedagógicas mais organizadas e para um acompanhamento mais cuidadoso da aprendizagem dos alunos.

A análise mostra ligação entre formação, gestão e aprendizagem.

Esse resultado se aproxima das ideias de Nóvoa, que destaca o trabalho coletivo na escola.

4.4 Duas professoras em sala e a modulação de professores

A presença de duas professoras favorece um trabalho mais compartilhado, reduzindo a sobrecarga docente e possibilitando um acompanhamento mais próximo dos alunos. Isso permite atender melhor às diferentes necessidades de aprendizagem e contribui para a melhoria da qualidade do ensino.

Ao afirmar “Qual o perfil de professor que a turma precisa?”, a participante chama atenção para a importância do olhar da gestão na organização das turmas. Essa fala evidencia o cuidado na modulação dos professores, considerando as características dos alunos e as demandas pedagógicas.

4.5 Articulação Educação Infantil e alfabetização

A análise mostra que há continuidade entre as etapas da educação.

“Dar seguimento, não recomeçar.”

Isso indica que o aprendizado é contínuo, sem rupturas.

Esse ponto está de acordo com a BNCC.

4.6 Impactos e desafios

Os dados mostram que a formação continuada está no centro de todo o processo, ligando prática, gestão e aprendizagem, articulando também práticas como avaliações diagnósticas internas e estratégias organizacionais, como a redução do número de alunos por turma.

Por isso, a premiação da escola não foi um acontecimento isolado, mas resultado de um trabalho coletivo e organizado.

Apesar dos avanços, também aparecem dificuldades.

“Há muita cobrança e sobrecarga.”

A análise também mostra palavras como “dificuldade” e “cobrança”, indicando pressão no trabalho docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o papel da formação continuada de professores no processo que levou à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás, no ano de 2023. A pesquisa buscou entender como as ações de formação contribuíram para o trabalho pedagógico, para a prática docente e para os resultados da escola.

Os dados mostram que a formação continuada não acontece de forma isolada, mas como um processo organizado e ligado ao dia a dia da escola. Esse processo envolve diferentes pessoas, como articuladora municipal, formadores, gestão escolar e professores, e aparece no planejamento coletivo, no acompanhamento pedagógico e na reflexão sobre a prática.

A análise dos dados, feita por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011) e de técnicas inspiradas no IRaMuTeQ (como nuvem de palavras e análise de similitude), ajudou a entender melhor os dados. Foi possível perceber não só as palavras mais usadas, mas também como elas se relacionam. Nesse sentido, a palavra “formação” aparece como central, ligada à prática pedagógica, ao professor e à aprendizagem.

Os resultados mostram que a formação continuada ajudou a melhorar o planejamento, fortalecer a intencionalidade pedagógica e ampliar as estratégias de ensino na alfabetização. Também ficou evidente que o trabalho da gestão escolar foi importante para organizar e acompanhar essas ações, garantindo mais alinhamento entre os profissionais.

Além disso, foram identificadas mudanças importantes na escola, como a presença de duas professoras em sala e a maior articulação entre Educação Infantil e alfabetização. Essas ações ajudaram a dar mais continuidade ao processo de aprendizagem das crianças.

Por outro lado, também apareceram dificuldades, principalmente a sobrecarga de trabalho e a pressão por resultados. Isso mostra que, junto com os avanços, existem desafios que precisam ser considerados nas políticas de formação.

Dessa forma, entende-se que a premiação da escola não foi um fato isolado, mas resultado de um trabalho coletivo, organizado e contínuo, baseado na formação continuada e no acompanhamento pedagógico. O estudo mostra que políticas de formação bem estruturadas podem contribuir para melhorar a aprendizagem e os resultados escolares.

Como contribuição, a pesquisa reforça a importância da formação continuada como parte essencial do trabalho pedagógico, podendo ajudar outras escolas e redes de ensino a refletirem sobre seus processos de formação.

Por fim, esta pesquisa tem como limitação o fato de analisar apenas um caso e uma participante. Por isso, sugere-se que novos estudos incluam mais professores e gestores, além de comparar diferentes escolas, para entender melhor os efeitos da formação continuada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Alfabetização. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 abr. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9765.htm. Acesso em: 03 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 03 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Alfabetização (PNA). Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 03 mar. 2026.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367919>. Acesso em: 03 mar. 2026.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. AlfaMais. Goiânia: SEDUC/GO, s.d. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/alfamais/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. Manuais – AlfaMais. Goiânia: SEDUC/GO, s.d. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/manuais-alfamais/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

IMBERNÓN, Francisco. A formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.

NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

APÊNDICE

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Sujeito: Articuladora municipal

Pesquisa: Estudo de caso – Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo.

Ano de referência da premiação: 2023.

Nome: Deubrandinha Pereira Ribeiro

Atribuição da articuladora: aplicação de avaliações, mediações, informes e auxílio aos formadores.

Trajetória pela educação:

“Eu comecei em 1997, aos 17 anos, no ano em que a escola foi municipalizada. O convite foi realizado pela secretária de educação, irmã Edinamar.”

Funções dentro da escola:

“Já estive em sala de aula, passei pelo pré, pelo 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental.”

“Já substituí professor na 5ª, 7ª e 8ª séries.”

“Fiquei 8 anos na coordenação, voltei para a sala de aula e recebi o convite para ser gestora, e atualmente estou no cargo de coordenadora pedagógica.”

“Não era o meu sonho ser professora, mas, devido às oportunidades da época, optei por ser.”

Formação acadêmica:

“Sou formada em História, Pedagogia e Psicopedagogia, e tenho interesse em cursar Psicologia e Sociologia.”

Atuação profissional e vínculo com o programa

1. Qual é sua função no âmbito do Programa Alfa Mais Goiás e há quanto tempo você atua nessa função?
2. Como se dá sua relação profissional com a Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no desenvolvimento das ações do programa?

Organização da formação continuada no município

3. Como a formação continuada foi organizada no município no âmbito do programa, considerando os diferentes níveis de atuação (articuladora municipal, gestão escolar, formadoras e professoras)?
4. De que forma ocorre a articulação entre articuladora municipal, equipe gestora da escola e formadoras no planejamento e na execução das ações formativas?

5. Como a gestão escolar participa das formações e do acompanhamento pedagógico junto às professoras?
6. Quais estratégias são utilizadas para acompanhar a aplicação das formações no cotidiano da escola (planejamento, observação, orientações, devolutivas, reuniões pedagógicas)?
7. Na sua avaliação, de que maneira a formação continuada contribui para a organização do trabalho pedagógico da escola?

Formação continuada e mudanças nas práticas pedagógicas

8. Quais mudanças você percebeu nas práticas pedagógicas das professoras após a implementação das formações continuadas promovidas pelo programa?
9. Que aspectos das formações você considera que mais contribuíram para essas mudanças?
10. Você poderia relatar exemplos de práticas pedagógicas que foram modificadas, fortalecidas ou implantadas a partir das formações?
11. Quais foram os principais desafios ou resistências enfrentados na implementação das propostas formativas? Como esses desafios foram superados?

Formação continuada e o projeto de duas professoras em sala de aula

12. Como ocorreu a implementação institucional do projeto de duas professoras em sala de aula na escola?
13. Na sua percepção, quais contribuições esse projeto trouxe para:
 - a) o trabalho pedagógico das professoras?
 - b) o acompanhamento das aprendizagens das crianças?

Formação continuada e parceria entre Educação Infantil e Alfabetização

14. De que forma a formação continuada contribuiu para a aproximação entre a equipe da Educação Infantil (pré-escola) e a etapa de alfabetização?
15. Que estratégias formativas favoreceram o diálogo pedagógico e o alinhamento das práticas entre essas etapas?
16. Na sua percepção, quais mudanças ocorreram no planejamento e na continuidade das práticas pedagógicas a partir dessa aproximação?
17. Como essa articulação entre Educação Infantil e alfabetização contribuiu para a aprendizagem das crianças?

Formação continuada, aprendizagem e premiação da escola

18. Quais impactos da formação continuada você percebe na aprendizagem das crianças no período analisado?
19. Que situações, resultados ou evidências do cotidiano escolar indicam esses avanços na aprendizagem?
20. Na sua avaliação, de que maneira os resultados de aprendizagem obtidos pela escola se relacionam com a premiação recebida em 2023?
21. Na sua percepção, quais ações formativas foram mais determinantes para que a escola alcançasse esse reconhecimento?

Síntese e contribuição para outras escolas

22. Considerando a experiência da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo, que aspectos da formação continuada desenvolvida poderiam servir de referência para outras escolas da rede?
23. Em sua opinião, o que ainda pode ser aprimorado nas ações de formação continuada para ampliar os resultados de aprendizagem?

Análise semântica

24. Para você formação continuada e políticas públicas são ...

DECLARAÇÃO DE IA

Eu, Tálita Naiane Francisca de Andrade, declaro que utilizei ferramentas de Inteligência Artificial apenas como apoio auxiliar durante o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, especialmente para organização de ideias, estruturação textual e revisão da escrita. Ressalto que todo o conteúdo acadêmico, análises, interpretações, argumentos e conclusões apresentados são de minha autoria, tendo a IA sido empregada exclusivamente como instrumento de suporte, sem substituição da produção intelectual própria.

Por ser verdade, assino o presente documento.



Tálita Naiane F. de Andrade
Assinatura da pesquisadora

Iporá, 27 de maio de 2026.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada a participar da pesquisa intitulada “Formação Continuada como Estrutura da Prática Pedagógica: um estudo de caso sobre a premiação no Programa Alfa Mais Goiás”, desenvolvida por Tálita Naiane F. de Andrade, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Iporá (UNIPORÁ), sob orientação da Profª Ma. Ana Paula Ferreira de Lima.

O objetivo da pesquisa é analisar o papel da formação continuada de professores no processo que levou à premiação da Escola Municipal Maria Izabel de Figueiredo no Programa Alfa Mais Goiás, no ano de 2023.

Sua participação consistirá em responder a uma entrevista semiestruturada com perguntas sobre a organização da formação continuada, práticas pedagógicas, aprendizagem das crianças e ações desenvolvidas no âmbito do programa.

A entrevista poderá ser gravada em áudio, mediante sua autorização, e posteriormente transcrita para fins de análise científica.

Os riscos envolvidos são mínimos, podendo ocorrer apenas eventual desconforto ao responder às perguntas. Caso isso aconteça, você poderá interromper a entrevista ou deixar de responder qualquer questão sem qualquer prejuízo.

Os benefícios esperados incluem a produção de conhecimentos sobre a formação continuada e sua contribuição para a melhoria das práticas pedagógicas e da aprendizagem das crianças, podendo subsidiar reflexões em outras escolas e redes de ensino.

Sua participação é voluntária. Você poderá desistir a qualquer momento, sem necessidade de justificativa e sem qualquer prejuízo pessoal ou profissional.

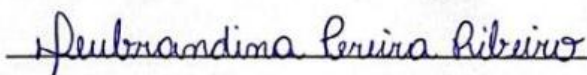
As informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. Sua identidade será preservada, sendo garantido o sigilo e a confidencialidade dos dados, salvo autorização expressa para identificação nominal.

Esta pesquisa observa os princípios éticos estabelecidos na Resolução CNS nº 510/2016, aplicável às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

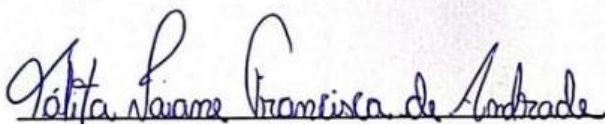
Não haverá qualquer pagamento ou custo financeiro decorrente da participação nesta pesquisa.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora Tálita Naiane F. de Andrade, pelo e-mail naianetalita090@gmail.com e telefone (64) 99346-1772, ou com a orientadora Profª Ma. Ana Paula Ferreira de Lima, pelo e-mail nanapaula.ferr@gmail.com ou WhatsApp (64) 98422-3372.

Declaro que fui informada sobre os objetivos, procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa e que concordo voluntariamente em participar.



Deubrandinha Pereira Ribeiro
Assinatura da participante



Tálita Naiane F. de Andrade
Assinatura da pesquisadora

Profª Ma. Ana Paula Ferreira de Lima
Assinatura da orientadora